



SONDAGEM CONJUNTURAL DO SETOR ELETROELETRÔNICO FEVEREIRO/2026

Sondagem de conjuntura do setor eletroeletrônico referente a fevereiro indica piora nos indicadores de vendas e aumento de pressões nos custos

A sondagem de conjuntura da indústria elétrica e eletrônica referente ao mês de fevereiro de 2026 apontou piora nos indicadores de vendas/encomendas ao comparar com a pesquisa anterior.

Neste levantamento, 37% das empresas indicaram crescimento nas vendas/encomendas em relação a fevereiro de 2025. Este resultado foi 6 pontos percentuais abaixo do apontado na pesquisa anterior (43%).

Notou-se também, nesta mesma comparação, elevação de 31% para 37% nas indicações de queda. Dessa forma, o percentual de relatos de aumento das vendas (37%) deixou de ser superior às indicações de retração (37%), situação que não ocorria desde março de 2025.

Em relação ao mês imediatamente anterior, as indicações de crescimento nas vendas/encomendas diminuíram de 45% para 42%.

Também foi desfavorável o aumento de 48% para 53% no percentual de entrevistadas que relataram negócios abaixo do esperado.

No que se refere ao nível de emprego, observou-se acréscimo de 8% para 10% no total de empresas que revelaram aumento no número de funcionários. Destaca-se que a maior parte das pesquisadas, ou seja, 79%, apontaram estabilidade no nível de emprego.

Quanto à utilização da capacidade instalada, após a queda de 4 pontos percentuais observada em janeiro, verificou-se incremento de 2 pontos percentuais em fevereiro, passando de 73% para 75%.

Nesta última pesquisa, a maior parte das entrevistadas indicou normalidade na situação dos estoques de matérias-primas e componentes e de produtos acabados, o que foi relatado por 72% e 64% das empresas, respectivamente.

Porém, vale observar a elevação nas indicações de estoques acima do normal, tanto de matérias-primas e componentes, quanto de produtos acabados, que passaram de 15% em janeiro para 21% em fevereiro, em ambos os casos.

Neste levantamento, 26% das entrevistadas mencionaram dificuldades na obtenção de financiamentos para capital de giro, 4 pontos percentuais abaixo do verificado na pesquisa anterior (30%). Vale ressaltar que 62% das empresas pesquisadas não utilizam esses instrumentos.

Essa mesma sondagem apontou que 35% das pesquisadas relataram pressões em alguns custos, tais como de energia, água, impostos, entre outros. Este resultado foi um ponto percentual abaixo dos 36% registrados na pesquisa anterior, mas continua entre os maiores percentuais dos últimos meses.

Componentes, semicondutores e matérias-primas

A sondagem referente ao mês de fevereiro de 2026 registrou elevação de 7% para 8% no número de entrevistadas com dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas em função da falta destes itens no mercado.

No caso de semicondutores, 13% das entrevistadas que utilizam estes itens em sua produção apontaram dificuldades na sua aquisição. Este resultado foi 5 pontos percentuais acima dos 8% observados na pesquisa anterior.

Vale destacar o terceiro aumento consecutivo no número de empresas que informaram pressões nos custos de componentes e matérias-primas, que passou de 23% em novembro de 2025 para 47% em fevereiro de 2026. Este foi o maior percentual observado nos últimos 20 meses.

Nesta última sondagem, destacaram-se os aumentos nos custos de memórias, do ouro, da prata, do cobre, do aço e do alumínio.

Especificamente no caso de memórias, as empresas relataram que o aumento da demanda mundial por estes itens, especialmente impulsionado pela área de Inteligência Artificial, tem provocado elevação dos preços de memórias no mercado internacional, o que também vem impactando os preços das memórias no mercado brasileiro.

Comércio internacional

Neste levantamento 29% das entrevistadas apontaram aumento nas exportações, um ponto percentual acima da pesquisa anterior (28%).

Apesar da melhora, este foi o sexto levantamento consecutivo em que as indicações de expansão das vendas externas permaneceram abaixo dos relatos de queda. Nessa última sondagem, 29% das entrevistadas apontaram aumento das exportações em relação a igual período do ano anterior, enquanto 35% indicaram queda.

Estes resultados foram em parte influenciados pela imposição de tarifas sobre alguns produtos brasileiros exportados para o mercado norte-americano.

A sondagem realizada em fevereiro apontou que 44% do total de empresas entrevistadas, que exportam para os Estados Unidos, sofreram impactos decorrentes da elevação dessas tarifas.

Entre as principais dificuldades mencionadas estão a perda de competitividade dos produtos brasileiros, queda nas vendas/encomendas, renegociação de pedidos, suspensão de contratos, necessidade de negociações relacionadas aos preços, redução no recebimento de pedidos, além do aumento das incertezas.

É importante ressaltar que a maior parte dos resultados contemplados nessa sondagem ocorreram antes da Suprema Corte dos Estados Unidos anular o “tarifaço” e antes do anúncio do Presidente Trump sobre a nova tarifa global de 10%.

Gargalos logísticos

Neste último levantamento, aumentou de 2% para 9%, o número de empresas exportadoras que relataram problemas no envio de cargas por via marítima.

No caso das importações, 18% das entrevistadas indicaram atrasos no recebimento de cargas importadas, considerando todos os modais de transporte. Este resultado foi 6 pontos percentuais acima dos 12% relatados na pesquisa anterior.

Expectativas

A sondagem mostrou que, mesmo em um cenário de incertezas, a indústria elétrica e eletrônica projeta crescimento para 2026.

Segundo os dados da CNI agregados pela Abinee, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Setor Eletroeletrônico permaneceu abaixo de 50 pontos em quase todos os meses de 2025 e permanece neste patamar nos primeiros três meses deste ano, o que indica falta de confiança do empresário.

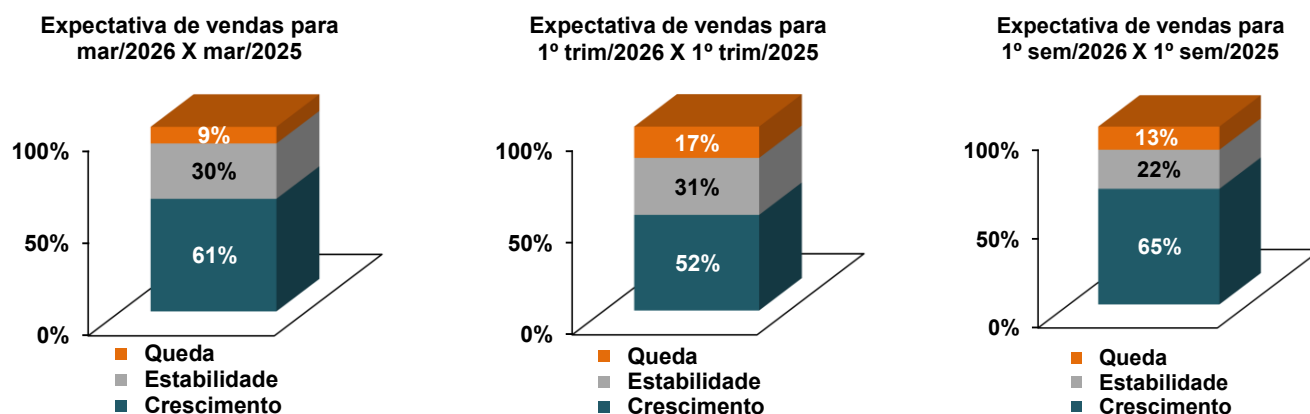
Os industriais do setor continuam cautelosos com o cenário interno do país, principalmente devido à inflação, taxas de juros elevadas e desajuste fiscal na economia. Lembrando também que 2026 será um ano eleitoral, fato que pode aumentar a instabilidade.

No cenário externo, a intensificação dos conflitos armados neste início de ano, particularmente no Oriente Médio, está gerando um cenário de elevada instabilidade e preocupação global.

Ainda no contexto internacional, os empresários acompanham com atenção as possíveis mudanças na política tarifária dos Estados Unidos, após a anulação do aumento das tarifas pela Suprema Corte dos Estados Unidos.

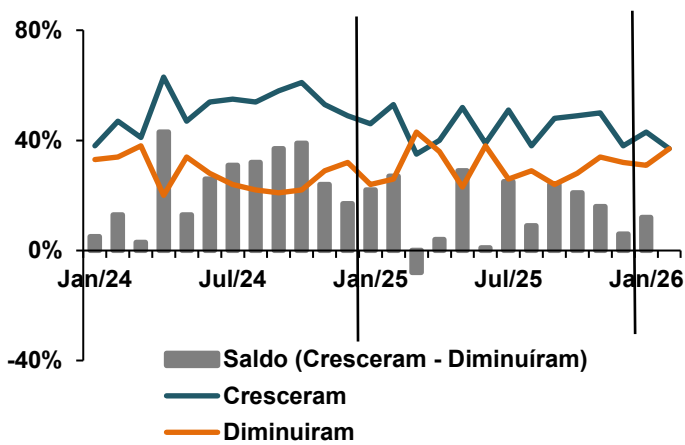
Mesmo com incertezas, a sondagem indicou que 72% das entrevistadas estão prevendo crescimento nas vendas/encomendas em 2026. Este resultado continua elevado apesar da redução de 9 pontos percentuais em relação aos 81% indicados no levantamento de dezembro.

Ainda para 2026, 18% das empresas esperam estabilidade e 10%, queda.



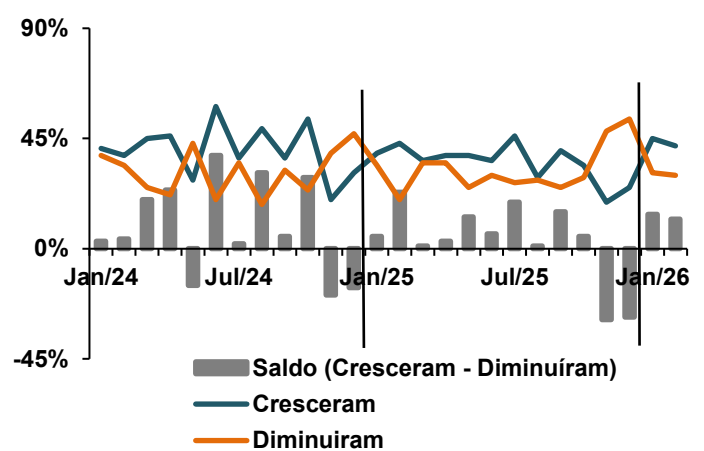
ANEXOS

Vendas/Encomendas em relação ao igual mês do ano anterior



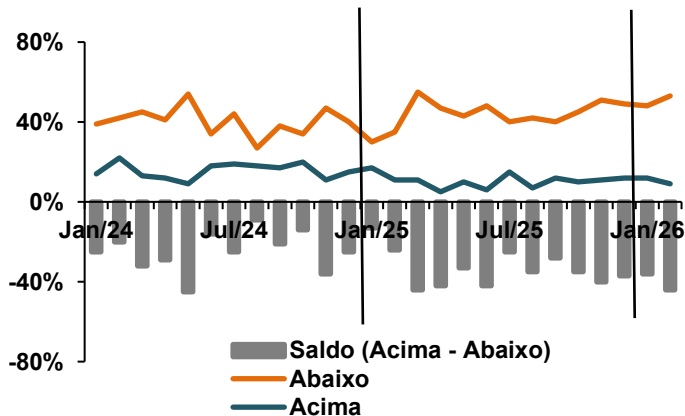
Pesquisa	Dez/25	Jan/26	Fev/26
Cresceram	38%	43%	37%
Estáveis	30%	26%	26%
Diminuíram	32%	31%	37%
Saldo	6%	12%	0%

Vendas/Encomendas em relação ao mês anterior



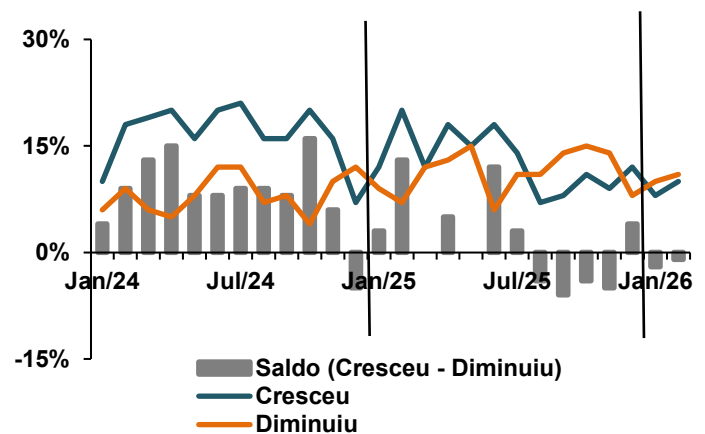
Pesquisa	Dez/25	Jan/26	Fev/26
Cresceram	25%	45%	42%
Estáveis	22%	24%	28%
Diminuíram	53%	31%	30%
Saldo	-28%	14%	12%

Ritmo dos negócios em relação as expectativas no mercado interno



Pesquisa	Dez/25	Jan/26	Fev/26
Conforme	39%	40%	38%
Abaixo	49%	48%	53%
Acima	12%	12%	9%
Saldo	-37%	-36%	-44%

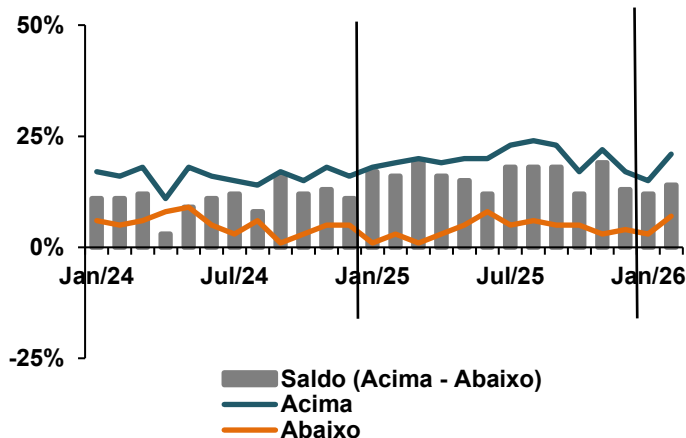
Nível de emprego



Pesquisa	Dez/25	Jan/26	Fev/26
Cresceu	12%	8%	10%
Estável	80%	82%	79%
Diminuiu	8%	10%	11%
Saldo	4%	-2%	-1%

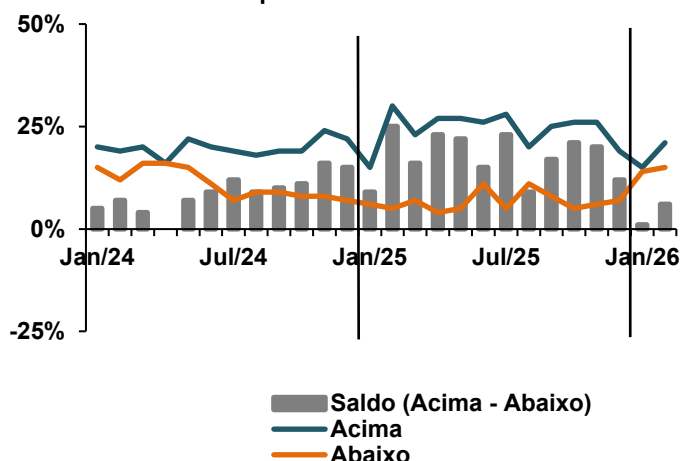
Os resultados detalhados desta sondagem e a série histórica do levantamento estão disponíveis no site da Abinee em Indicadores - [Base de Dados](#)

Situação dos estoques de componentes e matérias-primas



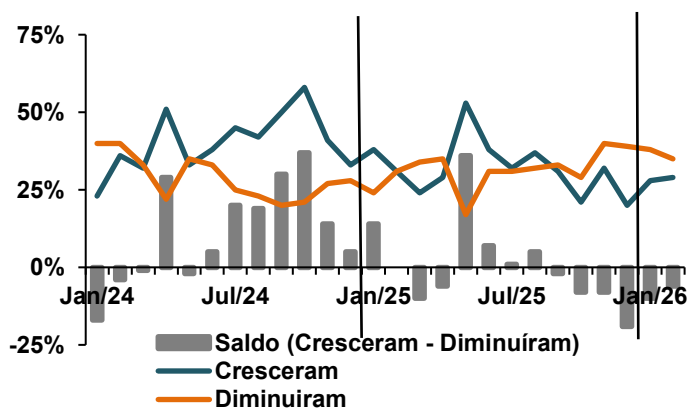
Pesquisa	Dez/25	Jan/26	Fev/26
Normal	79%	82%	72%
Acima	17%	15%	21%
Abaixo	4%	3%	7%
Saldo	13%	12%	14%

Situação dos estoques de produtos acabados



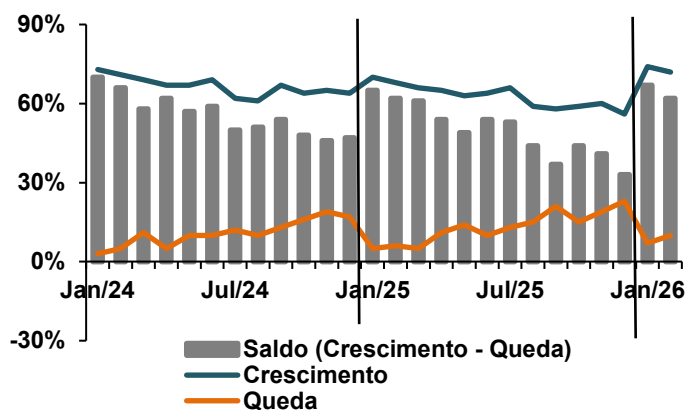
Pesquisa	Dez/25	Jan/26	Fev/26
Normal	74%	71%	64%
Acima	19%	15%	21%
Abaixo	7%	14%	15%
Saldo	12%	1%	6%

Exportações em relação ao mesmo mês do ano anterior



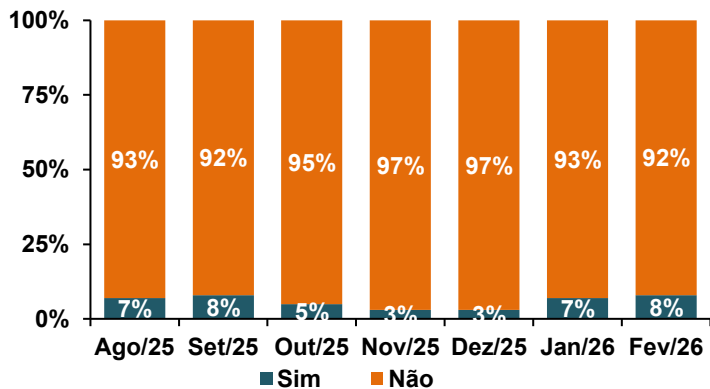
Pesquisa	Dez/25	Jan/26	Fev/26
Cresceram	20%	28%	29%
Estáveis	41%	34%	36%
Diminuíram	39%	38%	35%
Saldo	-19%	-10%	-6%

Expectativa de vendas para o ano em relação ao ano anterior

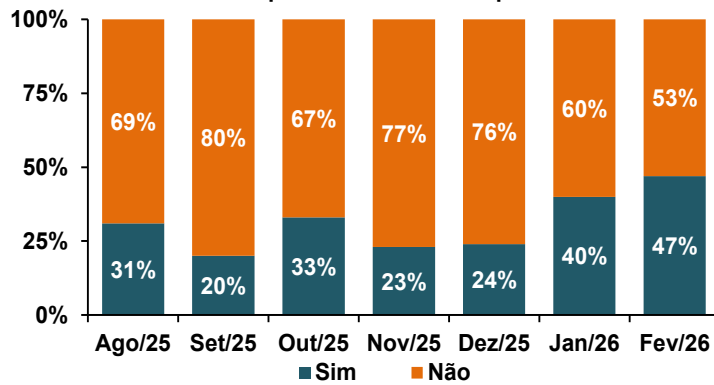


Pesquisa	Dez/25	Jan/26	Fev/26
Crescimento	56%	74%	72%
Queda	23%	7%	10%
Estabilidade	21%	19%	18%
Saldo	33%	67%	62%

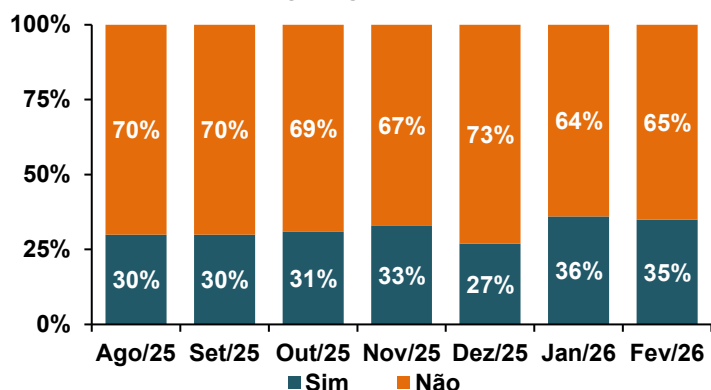
Empresas que tiveram dificuldades para adquirir componentes e matérias-primas



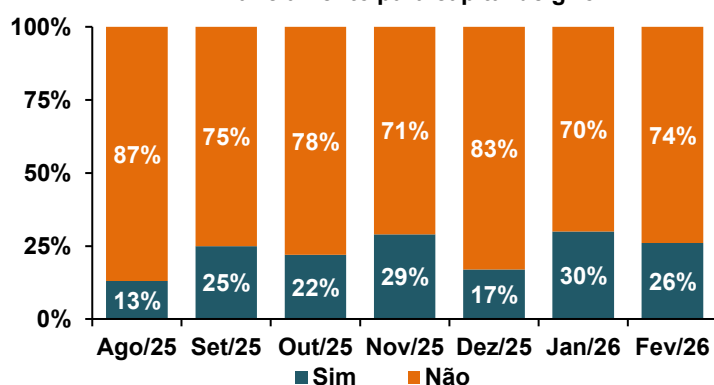
Empresas que perceberam, pressões nos preços de componentes e matérias-primas



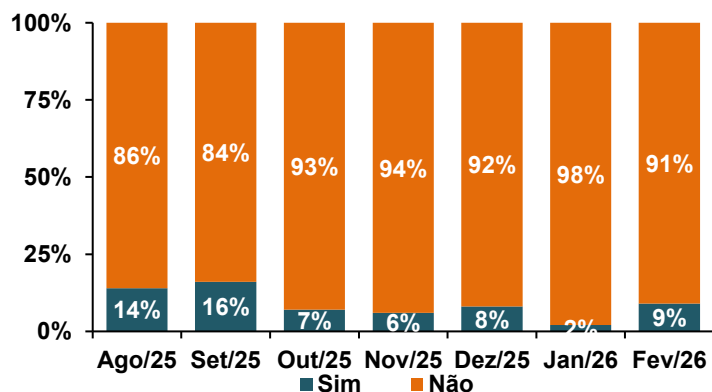
Empresas que sentiram elevação em outros custos, como de energia, água, impostos, entre outros



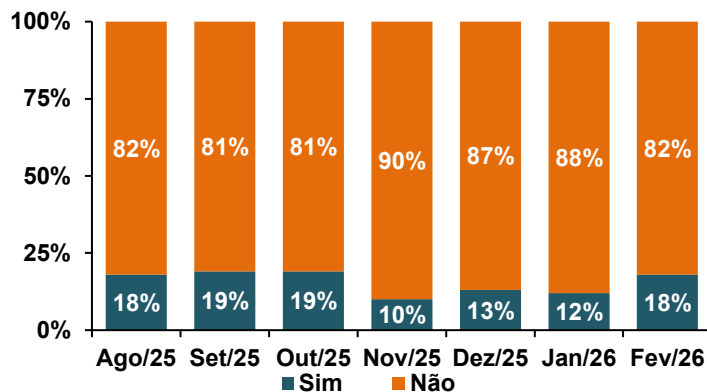
Empresas que tiveram dificuldades para obter financiamento para capital de giro



Exportações - Empresas que tiveram dificuldades no envio de cargas marítimas



Importações - Empresas que verificaram atrasos no recebimento de cargas



Utilização da Capacidade Instalada (%)

